

DIÁRIO

Terça-feira 07/10/2014

20^o
CIAED

CONGRESSO INTERNACIONAL
ABED DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA

6 A 9 DE OUTUBRO DE 2014 - CURITIBA - PR - BRASIL
EAD E A INTERNACIONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO BRASIL



UMA HISTÓRIA DE APRENDIZADO CONTÍNUO



O segundo dia do 20^o CIAED começou com uma sessão plenária no auditório do Teatro Positivo com o professor Ali Ekrem Özkul, da Anadolu University Eskisehir da Turquia e com o professor Stephen Downes da NRC, Canadá. Özkul discorreu sobre o histórico da educação em geral e em como a educação a distância foi evoluindo a partir dos cursos por correspondência até os MOOC's comparando-os com a Educação Aberta. “Mudança é necessária, inevitável e essencial na história considerando os novos paradigmas”.

Downes apresentou o *Personal Learning*, um sistema participativo de aprendizagem. Para Downes, é preciso tornar o aluno parte de um processo de abertura e interação e não apenas um processo de transmissão, onde ele buscará os conteúdos de diferentes fontes para trazer até o seu sistema e distribuir. “O aprendiz é que deve estar no centro do processo e não a universidade e o professor”.

A seção foi finalizada com uma homenagem ao presidente da ABED, Prof. Dr. Fredric Michael Litto, feita pelos colegas do ICDE. Um urso polar de cristal, representando a sustentabilidade no Hemisfério Norte, foi entregue como símbolo do reconhecimento da equipe pela caminhada em favor da educação.



VISIBILIDADE PARA AUTORES

A oportunidade de lançar os livros no Congresso foi elogiada pelos autores das obras, que tiveram um momento especial no evento para seção de autógrafos. A coautora do livro *Design Instrucional e Construção do Conhecimento em EaD*, Andreza Regina Lopes da Silva, falou da importância e da visibilidade que dá ao autor lançar uma obra em um congresso internacional e de grande representatividade na Educação a Distância.

Além desse livro, fizeram parte também do lançamento: *Docência Online Independente: Novos Horizontes Profissionais na Educação*; *Do Queijo ao Vale do Silício, Experiência de um Grupo de Professores e Alunos que Visitam o Complexo Google, Facebook, Intel e Oracle*; *Educação Básica com Intermediação com Intermediação Tecnológica: Tendências e Práticas (vol. 2)*; *Brinco, Logo Aprendo - Educação, Videogames e Moralidades Pós-Modernas e Dialogando Sobre a Metodologia Científica*.

MINICURSOS

Os quatro dias de congresso estão ofertando aos presentes uma gama variada de minicursos. Os temas vão desde gamificação em EaD, internacionalização da Educação Superior, processos de retenção de evasão na EaD até o planejamento e desenvolvimento de repositórios institucionais e produção e edição de videoaula de baixo custo. Os minicursos estão acontecendo todos os dias pela manhã.

CIENTÍFICO

As pesquisas relacionadas à Educação a Distância também estão sendo compartilhadas com outros pesquisadores em dois formatos: pôsteres e apresentações orais. As apresentações orais estão acontecendo de maneira simultânea em mais de 25 salas, todos os dias das 14h às 18h. Os anais dessas apresentações serão disponibilizados posteriormente aos participantes do congresso.

SEM VOCÊ NÃO TEM GRAÇA!

Convidamos você para se divertir numa noite incrível. Venha para nossa festa de confraternização.

Dia 8 de outubro às 22 horas no Santa Marta Bar, Rua Bispo Dom José, 2030 – Batel.

Convide e informações:
Secretaria da ABED.



O segundo dia do 20º CIAED trouxe os mais diversos assuntos da atualidade que norteiam a Educação a Distância. Acompanhe aqui os destaques do dia.

COMPETITIVIDADE

Inovação em novas metodologias e suas plataformas de gestão na EaD foi o tema principal apresentado por Ruy Gueiros, representante da Eniac. Para ele é preciso inovar nas ferramentas de ensino para se manter competitivo no mercado de IES. Fernando Zambroti faz parte das Organizações Programmers e ressaltou a importância de utilizar a tecnologia em prol da educação para romper barreiras.

(RE) E (IN)VOLUÇÃO

Amanda Tolomelli Brescia, da UFMG, desenvolveu em sua pesquisa de mestrado pontos que considera (Re) e (In) volução nas redes sociais. A primeira são perguntas que os professores devem se fazer como qual a rede, o motivo e o público a ser atingido; enquanto a segunda são as consequências negativas de seu uso como falta de privacidade e discussões que perdem o foco em grupos de conversa.

QUEBRAR PARADIGMAS

Quebrar paradigmas e desenvolver o aprendizado com dinâmicas que possam ser aplicadas à distância é o que defende Marco Antônio Moreira Pacheco do SENAI/SE. Para Marco “pensar fora da caixa” é o primeiro passo para que o aluno se interesse pela construção do conhecimento e seu estímulo deve ser feito também pelos professores com atividades criativas.

TUTORIA INTEGRADA

A mesa redonda “A tutoria integrada como ferramenta estratégica” composta por professores da Faculdade Uninter teve como objetivo debater sobre as principais estratégias para que os tutores possam estar capacitados na orientação do aluno de EaD. Os professores ressaltaram que tutor é o cartão de visita da instituição, que recebe o aluno e dá as boas-vindas.

GLOBALIZAÇÃO

O processo de globalização atinge inevitavelmente o sistema EaD, segundo o palestrante holandês, Maurits Van Rooijen. Tirar proveito desse processo e fazer investimentos inteligentes são os focos principais de sua proposta. Ele trata o Brasil como importante polo de EaD por conta do contexto econômico emergente e do grande número de alunos em potencial.

NOVAS TECNOLOGIAS

Buscando inovar a educação através de novas tecnologias, Fábio Guimarães apresentou dois sistemas de solução para evitar possíveis trapaceas em avaliações de cursos *on-line*: o *Question Mark* e o *Remote Proctor Now*. Esses novos meios dificultam, por exemplo, que provas acadêmicas sejam compartilhadas pela internet.

TELEMEDICINA

Luíz Ary Messina falou sobre a implantação de cem unidades de telemedicina no país. Com essa nova tecnologia é possível assistir a cirurgias por meio de telões em qualquer lugar do mundo. O objetivo dos pesquisadores na área da medicina é estimular o uso dessa ferramenta como forma de melhoria no EaD.

EAD EM MOÇAMBIQUE

Por muito tempo o ensino em Moçambique foi direcionado aos filhos de colonos portugueses. Desde 1990, a implantação das universidades e, posteriormente, da EaD, ajudaram a mudar essa realidade. Sendo assim, os mestres e doutores da Universidade Politécnica Maputo trataram sobre a perspectiva de futuro para a modalidade, que hoje conta com 10% do total de estudantes universitários no país.

REGULAMENTAÇÃO

Um dos debates do dia foi sobre a regulamentação da porcentagem de aulas presenciais ou semipresenciais nos cursos EaD. Os convidados defenderam a particularidade de cada curso avaliando que cada um precisa de um projeto diferente. Segundo Marcelo Novaes, a regulamentação é fundamental, pois em virtude do crescimento, elas começaram a utilizar com mais criatividade ferramentas de acesso.

ENSINO INDIVIDUALIZADO

Como individualizar o ensino e incentivar os estudos em grupo com o uso da tecnologia e até estratégias de jogo foi o foco de uma das apresentações especiais do segundo dia de evento. Os convidados apresentaram alguns métodos de ensino e aprendizagem para atualizar o educador e identificar o perfil do aluno.

MATERIAL DIDÁTICO

O professor da Unicesumar, Renato Luís de Sousa Dutra, destacou a forma com que a instituição inovou com a ideia do livro interativo. O objetivo primordial foi mostrar como o material feito pode ser acessado de maneira totalmente interativa e *on-line* em diferentes ferramentas, como *tablets* e *smartphones* com a mesma desenvoltura do processo computadorizado.

POLOS DE EAD

Crerios de avaliação constitucional, impactos na comunidade e a relação dos polos com o entorno foram os temas principais da mesa redonda “Polos de EaD: desafios contemporâneos”. Juliana Bordinhão Diana, tratou sobre o impacto que os polos causam na comunidade, a partir de uma leitura realizada no âmbito nacional, projeto de pesquisa de sua tese na UFSC.

DESIGN INSTRUCIONAL E JOGOS ON-LINE

A palestra *Design* Instrucional para cursos online ressaltou a importância da interatividade do mundo analógico e o ambiente físico para auxiliar no desenvolvimento do aluno para com o professor enquanto estudado como “aluno objeto”. Usar diversas linguagens e fazer com que os alunos sintam prazer em aprender por meio dos jogos interativos pedagógicos são metas a ser alcançadas. Esta palestra foi uma prévia do livro das palestrantes sobre como o *storyboard* pode ajudar no desenvolvimento desses cursos *onlines*.



Textos: Aryadne Ronqui, Bryan Scremin, Camila Borges, Diego Gangas, Felipe Ponce, Fernanda Werner, Francielly Alves, Gilberto Bettinelli, Jorge Seidel, Luiza Okoinski, Leila de Paula, Lígia Santos, Mariane Taborda e Tayna Alberti.

Foto: Marco Antonio.

Diagramação: Renan Machado, Robson Campos e Tamiris Tertuliano.

Edição final: Brisa Teixeira, Juliano Bodon e Nivea Bona.

Coordenação geral: Walkiria Malatian.